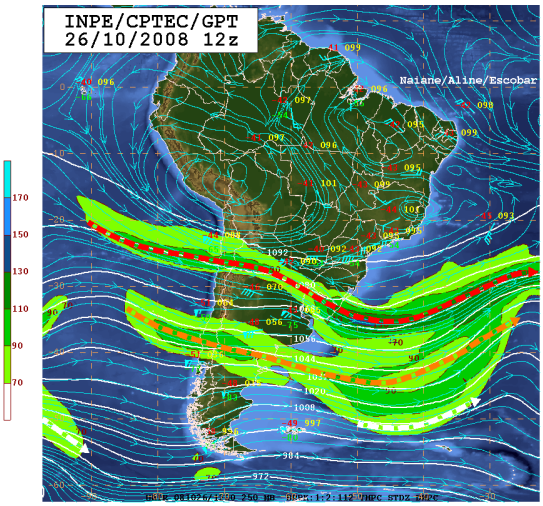
Análise Sinótica

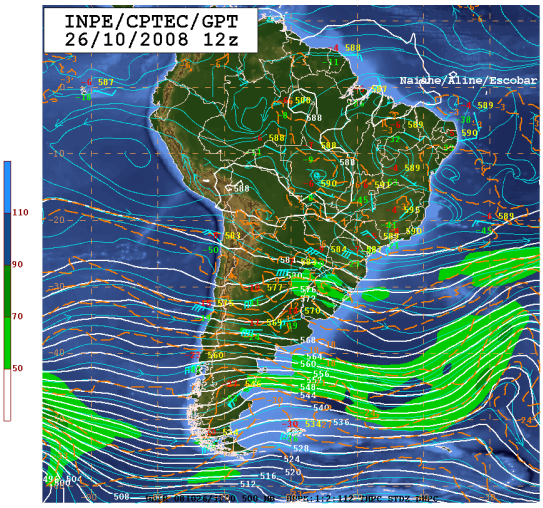
26 October 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



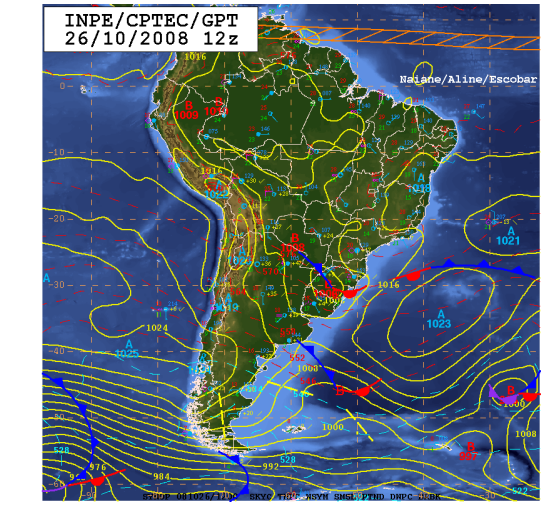
Na carta de altitude da 12z deste domingo (26/10), observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o norte do TO, centrado em 8S/49W, aproximadamente. Deste sistema desprende-se um cavado que cruza o PA, AP e Atlântico Norte. Este VC mantém a atuação da circulação ciclônica sobre parte da Região Norte e no Nordeste do Brasil, porém em sua região de abrangência não é verificada nebulosidade significativa devido a baixa umidade. Sobre o norte da Bolívia nota-se um centro anticiclônico com núcleo em 13S/68W, de onde se desprende uma crista que cruza este país, o Estado do MS e de SP. A combinação deste anticiclone e do VC citado anteriormente provocam forte difluência sobre a Região Norte, principalmente sobre o AM, onde observa-se nebulosidade na imagem de satélite. Forte difluência também é observada sobre o RS, SC e PR, auxiliando em toda convecção observada sobre essa área (ver imagem de satélite). O cavado observado com seu eixo desde o sul da Bolívia e Argentina, nesta análise se deslocou para leste, atuando entre o leste da Argentina, deixando o fluxo sobre o centro deste país bastante zonal. O Jato Subtropical (JST) estende um longo ramo desde o Pacífico, passando pelo norte da Argentina, centro do Uruguai, estendendo-se pelo Atlântico, onde acopla-se ao Jato Polar Norte (JPN), que também tem um ramo que vem desde o Pacífico. O JST dá suporte à onda frontal que se formou sobre o RS, enquanto que o polar norte dá suporte dinâmico à frente fria que atua a leste da Província de Buenos Aires. O Jato Polar Sul (JPS) apresenta um pequeno ramo acoplado ao JPN, ao longo do paralelo 50S, entre os meridianos 50/30W. Um outro cavado é verificado sobre o Atlântico, à leste de 30W, relacionado a um sistema frontal sobre este oceano e é contornado pelos JPN e JPS.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 12z deste domingo (26/10), nota-se um sistema anticiclônico com centro entre o Atlântico e o leste da Região Sudeste, em 20S/40W. Verifica-se que tal sistema mantém um padrão de circulação anticiclônica sobre o Sudeste, parte do Centro-Oeste e sul da BA. O cavado invertido embebido no fluxo deste sistema na análise anterior, observado desde o AM, sul do PA, nordeste do MT, GO e sul da BA, aprofundou-se, fechando um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o centro de MT. Um segundo centro anticiclônico é visto em 10S/46W, causando subsidência e auxiliando na inibição da formação de nebulosidade sobre grande parte da Região Nordeste, TO, GO, MG, MT e PA. O cavado observado em altitude sobre o leste da Argentina também é visto neste nível, de forma mais amplificada, dando suporte à onda frontal em superfície. Ventos fortes são observados também sobre esta área, mostrando a forte baroclinia na qual esta região encontra-se.

Superficie

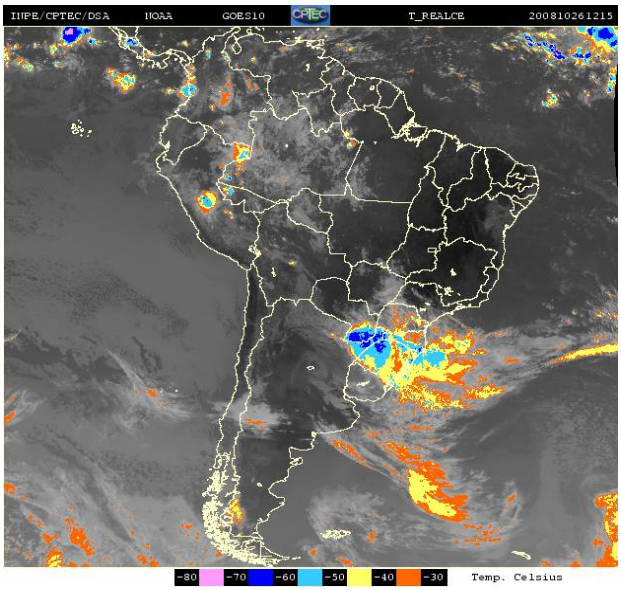


Na carta de superfície da 12z deste domingo (26/10), o cavado invertido sobre o norte e nordeste da Argentina, Uruguai e RS observado na análise anterior, deu lugar ã onda frontal que vinha sendo prevista nos últimos dias. Este sistema associado ao padrão de ventos em altitude, provocam toda instabilidade observada sobre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai e Região Sul do Brasil. Em seu processo de formação esse sistema provocou acúmulo de mais de 100mm em várias localidades do RS. A Alta Semi-Permanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bastante a leste de 20W, com núcleo de 1023hPa e contribui para a presença de um crista no leste da Região Nordeste que favorece para a inibição da formação da nebulosidade sobre esta área. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) com um centro expandido de 1030 hPa e envia pulsos anticiclônicos em direção ao continente. O ramo do sistema frontal de uma baixa de 1004 hPa, toca a Província de Buenos Aires, e prova nebulosidade em sua área de atuação. A sul de 40S sobre o Pacífico e Atlântico verificam-se sistemas frontais transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando ao longo do paralelo 10N, sobre o continente, mas ondula para sul sobre o Atlântico. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

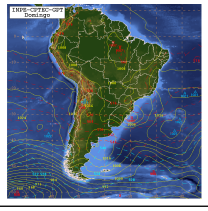
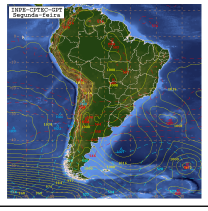
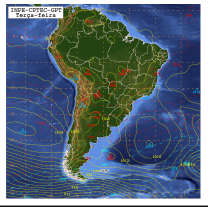
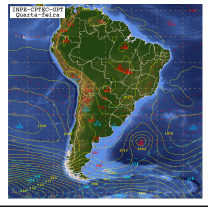
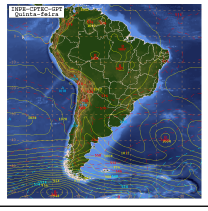
26 October 2008 - 12Z



Previsão

Durante este domingo (26/10), o deslocamento de um cavado em níveis médios da troposfera aliado ao padrão de ventos em altitude entre a Argentina, Paraguai, Região Sul do Brasil e Uruguai manterá a instabilidade sobre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai, Região Sul do Brasil e parte do Uruguai. Em algumas áreas do Sul do Brasil o acumulado de precipitação poderá ultrapassar os 100mm e de forma localizada poderá ocorrer queda de granizo. Além disso, haverá no decorrer deste dia a formação de um ciclone extratropical na altura do litoral leste do RS. Este sistema provocará intensificação dos ventos no litoral do RS, onde a intensidade poderá chegar a 50 km/h e as rajadas a 80 km/h, especialmente no litoral sul. A partir desta segunda-feira (27/10), este sistema deverá atingir o litoral do Estado de SP, além disso a presença de um fluxo bem perturbado em níveis médios da troposfera favorecerá a instabilidade e a ocorrência de chuva moderada a forte com rajadas de vento no sul de MS, sul e leste de SP e em áreas isoladas do PR. Na faixa leste entre SC e RS a instabilidade é provocada pela pista de ventos entre o ciclone extratropical citado e uma área de alta pressão na altura do litoral leste da Argentina. Os ventos também estarão moderados a fortes no litoral do RS e de SC, com rajadas entre 60-70 km/h. O ciclone extratropical ainda atuará sobre o litoral do sudeste nesta terça-feira (28/10). No decorrer dos próximos dias a instabilidade se manterá entre grande parte da Região Sul e em parte do Sudeste do país devido ao deslocamento de áreas de instabilidade em níveis médios da troposfera. Na Região Nordeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa. No Norte do Brasil a termodinâmica continuará determinando o tempo sobre esta Região. A difluência em altitude fortalece a convecção e a condição para chuva forte sobre esta parte do Brasil. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

Elaborado por Naiane Araujo.

Atualização das 12z por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**